

*Por Pedro Morais*



Fotos: Pedro Morais/ Prefeitura de Olinda

O mutirão para a colocação do Dispositivo Intrauterino (DIU) teve início nesta segunda-feira (01.10) em Olinda, promovido pela Coordenação Saúde da Mulher da Secretaria de Saúde do município. Neste primeiro dia de ação, 15 mulheres previamente agendadas para o procedimento receberam

atendimento na Policlínica João Barros Barreto, no Carmo.

Na próxima quarta-feira (03.10), das 8h às 12h, o mutirão agendado será na Unidade Saúde da Família de Sapucaia II e III; e na quinta e sexta-feira (04 e 05.10), na Policlínica da Mulher de Olinda, Varadouro, e Policlínica Barros Barreto.



**Início**

Nesta segunda, a coordenadora da Saúde da Mulher de Olinda, Dra. Cleonúcia Vasconcelos, recebeu no início da manhã as pacientes, fez entrevista e realizou exame de gravidez com cada uma delas. “Essa conversa prévia com a paciente antes do procedimento é importante para explicar melhor o que vai ser feito e tirar dúvidas. O exame é para se certificar se não estão grávidas”, pontuou.

A técnica de enfermagem Elizabete Kelli, 28 anos, residente no bairro de Jardim Brasil II, foi uma das pacientes que compareceu à policlínica para a colocação do contraceptivo. “Trouxe meu filho de dois meses para o pediatra, mas ao chegar aqui soube que a médica estava colocando o DIU”, disse. Ela havia prometido que, caso conseguisse engravidar após um período de grandes dificuldades, colocaria o DIU logo em sequência.

Quem também procurou o serviço foi Luana Santos, 39 anos, mãe de dois filhos e moradora do bairro de Amaro Branco. “Tentei a laqueadura, mas demorou muito, portanto resolvi colocar o DIU e não estou sentindo nada, nem parece”, explicou. Nataly Santana, 29 anos, moradora do mesmo bairro, também resolveu colocar o contraceptivo por conta da demora da laqueadura.

Giseli Farias, 24 anos, dois filhos, um de dois meses, chegou acompanhada do companheiro Deyvson Antônio, 24 anos, que concordou com a esposa em colocar o contraceptivo. “Aceitei minha esposa colocar o DIU porque é rápido e não precisa fazer cirurgia, quando quiser retirar o aparelho a gente tira, muito boa essa iniciativa”.